



CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO



Ata da atribuição de selo de Escola Associada à ETP da Moita

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis, no gabinete do diretor adjunto da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, a coordenadora do eixo de ação *desenvolvimento do ensino profissional*, doutora Luísa Orvalho, apresentou ao coordenador do SAME uma caracterização dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo.

No contexto desta caracterização foi sinalizada a Escola Técnica Profissional da Moita como sendo uma referência no âmbito do ensino profissional, reconhecida publicamente pelo senhor Ministro da Educação.

Foi então equacionada a possibilidade de reativar o selo de *escola associada da UCP* e atribuir essa menção à escola, tendo-se sistematizado os seguintes motivos, no âmbito do aniversário dos dez anos de criação da escola (2006):

- Reconhecimento dos efeitos transformativos registados no ano letivo 2015/16 - provocados por uma liderança pedagógica transformacional da direção e chefias intermédias da escola e, suportada por uma mediação de consultoria externa do SAME| FEP da UCP - na aprendizagem organizacional e desenvolvimento profissional de todos os colaboradores;
- Reconhecimento dos modos de saber fazer e de trabalhar na ETPM – assentes no trabalho colaborativo, por equipas pedagógicas, numa lógica de investigação-ação-reflexiva, centrado nos problemas reais da educação e formação qualificantes atualizada, verdadeira missão da escola profissional – a aprendizagem de competências sociais e profissionais para a vida e para o trabalho.
- Reconhecimento da capacidade de conceber e concretizar, com sucesso, um **Plano de Melhoria para a Inovação e Mudança**, de valorização dos talentos de todos os colaboradores, resultante da diversidade dos contributos da heterogeneidade dos colaboradores, para ultrapassar os constrangimentos e pontos fracos identificados como prioritários, na análise SWOT feita à escola. Uma proposta de plano de melhoria que materializou as mudanças desejadas por todos e que se tornou definitiva e orientadora da ação comum, depois de ter sido aprovada pela direção. Um plano inovador, resultante do processo de decisão colaborativo e compromisso individual de cada um.
- Reconhecimento do Clima de Autonomia, Confiança e Responsabilidade Descentralizada, delegada nas equipas pedagógicas, pela direção, que conduziu à autoria de novos documentos orientadores estruturantes da organização e gestão

pedagógica (avaliação, organização e desenvolvimento curricular integrado) e melhoria de outros já existentes (FCT e PAP).

- Reconhecimento de que hoje, a educação e formação qualificante para ser exequível tem de assentar num projeto coletivo e numa lógica de compromisso, de responsabilidade compartilhada e numa cultura colaborativa de rede *e networking*, entre as famílias, os parceiros socioeducativos – conselho consultivo atuante e co-responsável pelas políticas de médio e longo prazo.

Em síntese, o reconhecimento da mudança de práticas que foram observadas pela consultora doutora Luísa Orvalho nesta comunidade de aprendizagem profissional, durante a intervenção de consultoria SAME-EP, afiguram-se alinhadas com a produção científica mais atualizada, na área colaborativa, da criatividade e da inovação nas organizações assente nos seguintes princípios estruturantes, propostos por Sousa, F. e Monteiro, Ileana (2015, pp. 27-32):

1-*Liderança facilitadora* - aquela que é contrária à liderança que alimenta a burocracia, que não estimula a participação, a criatividade, a inovação, a gestão dos talentos e o bom desempenho dos seus colaboradores e que coloca expectativas altas em relação a todos eles. Liderança profissional com firmeza e determinação mas que valoriza a participação nas tomadas de decisão.

2- *Inovação organizacional e mudança* – aquela que envolve todas as pessoas de uma organização, na aprendizagem e a aventurar-se, ao mesmo tempo, no processo de mudança, através da gestão de grupos grandes e mais pequenos com abordagens diferenciadas.

3-*Criatividade e aprendizagem organizacional* - a criação é sempre coletiva e a aprendizagem organizacional faz-se com as pessoas, com os colaboradores e parceiros socioeducativos, e não através dos sistemas, auscultando as suas ambições, sonhos, desejos, tendo em conta os seus conhecimentos e vontades para prosseguir nos projetos de mudança.

4- *Trabalho em equipa multidisciplinar*- os obstáculos ao trabalho em equipa nas organizações - por exemplo a indução da gestão flexível do currículo e a aprendizagem baseada em projetos- exige novas formas de organização dos horários e dos tempos, dos espaços e dos agrupamentos e conteúdos, uma nova gramática escolar para equidade e para a inclusão.

5- *Qualidade da liderança* – quando existe facilitação da gestão de grupos e inclusão dos colaboradores nos processos de decisão, durante o desenvolvimento dos projetos e mudanças.

6- *Gestão dos talentos* - incentivar e criar condições para que os talentos e os pontos fortes de cada colaborador sejam colocados ao serviço e benefício do coletivo.

7- *Participação na tomada de decisões* - o verdadeiro desenvolvimento organizacional faz-se pelo reconhecimento da avaliação de desempenho, num clima de segurança e confiança nas relações estabelecidas. “None of us is smarter than of us” (Warren Bennis, 1996).

8- *Diversidade de contributos* - o diagnóstico inicial, a definição do problema, o planeamento e avaliação dos resultados, são tanto mais ricos quanto mais heterogéneos são os grupos de trabalho.

9- *O valor da descoberta do problema* - o reconhecimento dos pontos fracos e dos verdadeiros problemas é mais importante que a solução, quando ele surge do trabalho colaborativo em equipa.

10- *Flexibilidade de pensamento e compromisso* - aceitar o ponto de vista dos outros e saber argumentar os seus próprios pontos de vista numa atitude positiva de compromisso para a mudança.

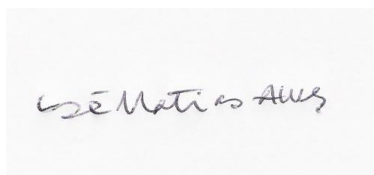
11- *Uso de métodos de intervenção eficazes* – que potenciem a inclusão dos colaboradores na concretização e coordenação das ações e tarefas.

12- *Mediação tecnológica* – para complementar as reuniões de trabalho presencial (*face-to-face*), as sessões de trabalho não presencial fazem-se com comunicação mediatizada, à distância com recursos à Internet e outras ferramentas das redes sociais da web (Google for Education, Google +, WhatsApp, Wix, Dropbox, Messenger, Telegram, e-mail, ...).

Neste contexto, e por proposta da Doutora Luísa Orvalho, foi deliberado atribuir, a partir desta data, o selo de *escola associada* da Católica Porto, reconhecendo deste modo o mérito e promovendo a excelência educativa.

Porto, Faculdade de Educação e Psicologia, Católica Porto, 2 de agosto de 2016

José Matias Alves

A rectangular box containing a handwritten signature in dark ink. The signature appears to read 'José Matias Alves'.

Diretor Adjunto e Coordenador do SAME